

Às dezessete horas do dia 28 de maio de mil novecentos e noventa e dois (1992), sob a Presidência do Vereador Carlos Roberto Nequero dos Santos de acordo com o artigo 21, Parágrafo Único da Lei Orgânica de Cabo Frio e com a ocupação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Jânio dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após disso responderam e chamados nominal, os seguintes Vereadores: Wilson Jardim, José Maria Pacheco Filho, Marcos Valério Corio de Sant'Anna, Valdo da Silva Lima, César Sampaio da Silva, Constatada a ausência de "quorum" pelo Senhor Primeiro Secretário "ad hoc", Vereador Jânio dos Santos Mendes, o Senhor Presidente em exercício Vereador Carlos Roberto Nequero dos Santos suspendeu a Sessão por quinze minutos. Terminados os trabalhos, sob a Presidência do Vereador Valmir Rodrigues de Lacerda, retirou-se o Senhor Primeiro Secretário "ad hoc", Vereador Jânio dos Santos Mendes que fez a chamada regimental, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Carlos Roberto Nequero dos Santos, Wilson Jardim, José Maria Pacheco Filho, Marcos Valério Corio de Sant'Anna, Valdo da Silva Lima e César Sampaio da Silva. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente Valmir Rodrigues de Lacerda Primeiro Secretário desta Casa, inseriu a presente Sessão em nome de Deus. É para constar, mandou que se lavrasse o presente Ato, que dispôs de lido, submetida a apreciação Financeira, aprovada, sem discussão para que produza seus efeitos legais.

Valmir Rodrigues de Lacerda
 Valmir Rodrigues de Lacerda

Ato da Vigésima Terceira Sessão Ordinária do Primeiro Conselho Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizado no dia 03 de junho de (1992) mil novecentos e noventa e dois.

Às dezessete horas do dia 03 de junho de mil novecentos e noventa e dois (1992), sob a Presidência do Vereador Gregório Silva da Rocha e com a ocupação do Primeiro Secretário pelo Vereador Valmir Rodrigues de Lacerda, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após disso, responderam e chamados nominal os seguintes Vereadores: Aires Bezerra de Albuquerque, Adalberto Pinto de Andrade, Danilo Nobre, Wilson Jardim, Elizeu da Costa Gomes, José Maria Pacheco

Filho, José Oscar Elias, Marcos Valério Louro de Sant'Anna, Orlando do Silva Pereira, e Adilmar Monteiro. Havendo nômulo regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes **Atas**: Ata da Vigésima Primeira e Ata da Vigésima Segunda Reunião Ordinária do Sumário Triênio Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio. Após o cumprimento regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente** que constou do seguinte: Acquiescimento nº 035/92, de autoria do Vereador Adilmar Rodrigues de Lacerda, assunto: Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, que através do Secretário Municipal de Agricultura e meio ambiente, tome providências no sentido de coibir o poda indiscriminada de árvores no Município de Cabo Frio, Indicação nº 030/92, de autoria do Vereador Adilmar Rodrigues de Lacerda, assunto: Solicita ao Exmº Senhor Prefeito Municipal que crie um programa de estímulo e produção agrícola e comercialização em intermediário, em nosso Município. Sumariada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente transferiu os trabalhos ao segmento dedicado ao uso da **Tribuna**, e, após, conceder a palavra ao Vereador Adilmar Rodrigues de Lacerda, solicitou ao Vice Presidente da Casa, Vereador Benedito Neto, que assumisse a Presidência. Assumindo a Tribuna, o Vereador Adilmar Rodrigues de Lacerda, abordou inicialmente Indicação de sua autoria, solicitando o Prefeito, que a Secretário Municipal de Agricultura fiscalizasse a poda de árvores no Município, afirmando o orador que, o que estava ocorrendo, era um verdadeiro massacre de árvores, através de pessoas despreparadas, falando que a responsabilidade era da CERS e TELE RJ. Prossequindo, falou das notícias divulgadas pelas mídias de imprensa, dando conta que os trabalhadores rurais de Cabo Frio, insatisfeitos com a Administração Municipal, estavam dispostos a empregar o inacabado Mercado Frito há de Lan, lamentando o orador que tal medida poderia ser resultado do desprezo dos lavadores, e, assim, preocupado com tal situação, elaborou Indicação ao Prefeito, visando a implantação de programa de estímulo a produção agrícola, em intermediários no Município, como forma de equacionar o quadro que se delinha na no giro rural do Município. Prossequindo detalhou diversos aspectos de sua Indicação e, encerrou sua fala. O seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Aureo Bezerra de Azevedo, relatando de imediato, visita que fizera a Serra Pilada, onde um panchado do funcionária da Câmara, Senhora Cândida, que o ajudava na caminhada política, quis fazer a entrega de uma cadueta de todas a Senhora Ra-

berto Pinto, que além de um derrame, sofria também muitas dores antes estar com o fêmur da perna esquerda deslocado. Disse que os parentes do referido Sombra, haviam relatado que a Dona Roberto estava internada no Hospital Santa Isabel, aos cuidados do Dr. Carlos Augusto, sofria o deslocamento do fêmur ao sair da cama no referido no socorro, mas mesmo assim, em tal estado ficou alta. Disse o Senador não entender os erros cometidos pela classe médica, médicos sem a menor solidariedade ao ser humano, e, Dona Roberto no dia anterior, fora submetida a exame radiográfico no Hospital de Jardim Botânico, visto o aparelho do IBASCAF estar danificado. Prossequindo em seu relato, disse que no PAM, Dona Roberto foi atendido pelo Dr. José Marcos que também se negou a ver o exame radiográfico, sugerindo que a paciente fosse encaminhada a Clínica Santa Lúzia, único local onde poderia fazer outros exames. Considero o orador que uma família pobre não tinha condições para pagar uma consulta particular, mas, tais médicos praticavam tais desatinos contra um ser humano e, ninguém denunciou tais fatos, que eram profissionais amigos e que tinham que responder por crimes praticados, e, que os órgãos de imprensa do Município nada divulgavam. Prossequindo, disse que apenas a classe política estava exposta a execução pública, a qualquer injúria, a qualquer calúnia ou difamação, o que não ocorria com a classe médica, sempre desfilando em carros novos, a caminho de mansões e clubes sofisticados do Município, imunes a qualquer denúncia, o que era deplorável e deprimente. A seguir, disse que no jornal esportivo "Puro Fôlhadô", uma desocupada assinara artigo chamado a Câmara de Corrupto, sem que nenhuma reação sobreviesse do legislativo, o que também não aceitava, pois a cada dia mais e mais pessoas começaram a lançar suas calúnias sem que nada acontecesse e assim, a classe política ficava sempre desacreditada. Prossequindo, disse que enquanto perdurava o crime que era o fechamento do Hospital IBASCAF pelo atual Prefeito, o que ocorreu desde o início do seu mandato, a imprensa silenciava, nada falava e também a Casa ficava por não ter uma divulgação melhor do que ocorria na Câmara, e, durante registrado seu protesto, encerrou sua fala. Como último orador inscrito, ocupou a tribuna o Senador Wltonio Montano, considerando o discurso do Senador Aires Bessa de Figueiredo um desabafo ante os problemas vividos pela população na área de saúde. Disse que o Governo João Saldanha, através da Secretaria Municipal de Saúde, era marcado pela inexistência da

refluído Secretária e seus gestores o que era motivo de justa revolta. Ainda sobre a questão da Saúde no Município, relatou que a Secretária dispunha de uma Kombi para transportar doentes para outros centros, e visto o grande número de enfermos que necessitavam de atendimento principalmente no Município do Rio de Janeiro, eram comuns fatos dramáticos na medida em que um só veículo era insuficiente para a demanda. Disse em prosseguimento, que até reconheceu o esforço dos funcionários da Secretaria de Saúde em atender pedidos de remoção ou transporte, mas esbarravam sempre na insensibilidade do Sub-Secretário de Saúde que curiosamente, e de maneira singular era quem realmente tinha o poder de mando no setor. Ainda sobre o assunto, disse o orador que a Secretária de Saúde, sempre alegava falta de recursos, fazia para comprar um outro veículo, ou até mesmo para pagar exames e medicamentos, mas tinham dinheiro para a compra de veículos de luxo para a Secretária de Saúde desfilarem pela cidade, o que era uma afronta ao povo. Disse que diante de tantos descabimentos, tinha certeza absoluta que o Prefeito após o seu mandato não teria ousadia para viver em Cabo Frio, pois o sentimento era de revolta. Sobre o funcionalismo disse que a ele já estava perdendo a paciência com o Governo, com o incompetência, a insubordinação com a falta de seriedade da atual administração. Quanto a política salarial disse que na semana anterior havia cobrado uma decisão do Presidente da Comissão Espiritica criada pelo Prefeito, tendo o Sr. Luis Carlos Serra respondido que estava aguardando pronunciamento do Sindicato Municipal de Fazenda quanto as disponibilidades do erário o que parecia ainda não ter ocorrido, e assim, o Prefeito nivelava por baixo os salários dos servidores, o que era um verdadeiro absurdo, encerrando assim seu discurso. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao sigmento dedicado a **Ordem do Dia** vista a falta terem apreciadas as seguintes matérias: Aprovado Requerimento nº 035192 e Indicação nº 030192. Terminada a Ordem do Dia e não havendo oradores para o uso da Tribuna em Duplicação Geral, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Espiritica, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Walmir Moura

João Batista